

## ONS 2011

# Contra a realidade dos fatos, não há argumentos

Mais do que nunca, a Intersindical e a categoria constataam o real perfil da diretoria do ONS: inconsequente, autoritária e discriminatória, a partir do momento que assume a prática do assédio moral em desrespeito ao preceito constitucional de liberdade de expressão.

### Quer exemplos?

1) Por que a empresa nunca divulgou os resultados da pesquisa de clima organizacional?

2) A postura ditatorial e insidiosa durante as Assembléias do quadro gerencial e aspones que impõe à categoria a utilização do escrutínio secreto para evitar perseguições e defender seus postos de trabalho.

É lamentável que mais uma vez a empresa assuma unilateralmente uma postura que comprova sua política de assédio moral quando (segundo informações que nos chegam) parte para a prática do corte de benefícios, desrespeitando o ACT vigente.

Todos esses atos — na contramão de um País democrático e livre — para pressionar os(as) trabalhadores(as) a aceitarem uma proposta que rebaixa e retira benefícios e compromete o futuro de homens e mulheres que têm responsabilidade junto a suas famílias e à sociedade.

Não é possível acreditar que no mundo real trabalhadores(as) possam aceitar passivamente retirada

de benefícios como:

- a) gratificação de férias de uma remuneração;
- b) produtividade.

**É com alegria que a direção do Sintergia registra o grande número de e-mails recebidos em apoio à sua postura firme e segura de não abrir mão de suas prerrogativas, liberdade e autonomia principalmente tendo como ponto pacífico a defesa do interesse dos(as) trabalhadores(as).** Pelo menos na Internet os braços inquisitoriais do ONS ainda não chegaram.

Diante deste quadro, a direção do Sintergia acredita que o Ministério Público do Trabalho (MPT), através da Coordenadoria de 1º Grau do MPT-RJ, terá sensibilidade para avaliar a irresponsabilidade que vem sendo cometida pela direção do ONS ao adotar uma política reacionária, mesmo tendo sido aprovada a manutenção do provisionamento orçamentário de pessoal, como resultado da ação firme e coerente da Intersindical quando em duas oportunidades junto à direção da Aneel, convenceu-a que seria uma afronta à legitimidade das relações sindicais e das conquistas da categoria, cortar verbas de benefícios já consolidados.

**Nossa unidade é fundamental.**

**Contra a pressão, luta!**

**Contra a opressão, mobilização!**

## ESTAMOS DE OLHO

Por que será que a recondução de Hermes Chipp foi questionada junto ao Ministério Público Federal?

Cadê a grana do provisionamento orçamentário de pessoal?

**Nesse momento, o tempo é detalhe. Não existem ganhos e vitórias sem sacrifícios. A direção do Sintergia não convocará Assembléia enquanto não houver audiência no MPT.**

**Veja no verso, ofício do MPT em resposta à representação do Sintergia**

**MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO**  
PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO DA 1ª REGIÃO

GABINETE DO PROCURADOR-CHEFE

OFÍCIO PRT/1ª REGIÃO N.º 1.576/11-GAB

RJ, 01/12/2011.


Ilustríssimo Senhor  
JORGE LUIZ VIEIRA DA SILVA  
Presidente  
Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Energia do Rio de Janeiro e Região - SINTERGIA  
Rio de Janeiro - RJ

Ref.: Representação em face da ONS OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO, protocolizada em 30/11/2011.

Senhor Presidente,

Informo a Vossa Senhoria que o expediente acima referido foi remetido à Coordenadoria de Primeiro Grau desta Regional, para que sejam adotadas as providências porventura cabíveis.

Atenciosamente,



TERESA CRISTINA D'ALMEIDA BASTEIRO  
Procuradora-Chefe  
PRT-1ª Região

